



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: IX SALÃO EDUFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Violência/assédio nas relações de trabalho: construção de estratégias de intervenção organizacionais
<b>Autores</b>	CAROLINA DE CORREA MARQUES THAMY CRISTINA HAYASHI MAYTE RAYA AMAZARRAY

## Violência/assédio nas relações de trabalho: construção de estratégias de intervenção organizacionais

O presente trabalho apresenta uma pesquisa-intervenção, que teve como objetivo mapear práticas de gestão relacionadas à violência/assédio nas relações de trabalho em uma Instituição Federal de Ensino Superior do Brasil. Visou construir, com gestores e profissionais da gestão de pessoas, estratégias de sensibilização, intervenções preventivas e de enfrentamento para os casos. Pesquisa de natureza qualitativa, inspirou-se nas abordagens teórico-metodológicas da Psicossociologia e da Psicodinâmica do Trabalho, no escopo das Clínicas do Trabalho. Na perspectiva psicossociológica buscou contribuir para a transformação das relações sociais, fazendo parte da construção de projetos, criando a emancipação dos participantes. A PDT, por sua vez, como prática que se desenvolve junto a coletivos de trabalho, objetiva restaurar condições de possibilidades de ação, na tentativa de transformação da organização do trabalho como força mediadora na realização pessoal. O estudo teve envolvimento da pesquisadora em seu ambiente de trabalho, no âmbito da Superintendência de Gestão de Pessoas, atuando como coagente na transformação dos processos organizacionais. Tal inserção permitiu exercitar um duplo papel, como clínica social e pesquisadora-clínica, interessada na transformação do trabalho e no questionamento sobre o conhecimento produzido. Como principal instrumento, foi organizado um grupo de discussão, por adesão voluntária. Foram convidados servidores em posições de chefia, gerentes administrativos e atuantes na área de gestão de pessoas das unidades, além de servidores técnico-administrativos dos setores de atenção à saúde e acompanhamento dos processos avaliativos institucionais. Os encontros do grupo aconteceram em plataforma de vídeo, em sete sessões gravadas. Como resultados, pretende-se a sensibilização do tema em pauta como política institucional, assim como o acolhimento, pela Gestão de Pessoas, de um produto específico, elaborado pelo grupo de discussão, de inserção de informações sobre os serviços existentes, com estruturas de referência para as ações preventivas, de acolhimento, tratamento e denúncia para os casos de assédio moral na instituição estudada.